

Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Av. Fontes Pereira de Melo, 14 – 10º -1050-121 Lisboa
Capital Social: 118.332.445 Euros - NIPC e Mat. na C.R.C. de Lisboa sob o n.º 502 593 130

INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

COMUNICADO

INFORMAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008

Num contexto macro-económico adverso, o volume de negócios do Grupo Semapa do 1º semestre de 2008 cresceu 6% face ao período homólogo do ano anterior, cifrando-se em 746,1 milhões de euros.

O EBITDA total registado no final do primeiro semestre do corrente ano correspondeu a 185,1 milhões de euros representando, em termos homólogos, uma redução de 20%.

Esta evolução desfavorável do EBITDA é explicada essencialmente por dois factores: i) no primeiro semestre do ano transacto a Semapa realizou uma mais valia com a alienação de acções EDP, no valor de 25,6 milhões de euros, o que não se verificou neste primeiro semestre de 2008 e ii) a redução do EBITDA da Portucel em 15% face ao primeiro semestre de 2007, resultante do agravamento acentuado no custo de alguns factores de produção, com especial destaque para o da madeira. A evolução favorável do EBITDA da Secil não foi suficiente para compensar aqueles decréscimos.

O resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Semapa totaliza 55,7 milhões de euros, tendo registado uma redução de 22% comparativamente a idêntico período de 2007. Esta variação negativa deveu-se essencialmente à referida mais valia ocorrida no semestre homólogo do ano anterior. O contributo dos resultados líquidos da Portucel mantiveram-se em linha com os apresentados no primeiro semestre do ano anterior e os da Secil registaram uma melhoria.

O aumento de 42,4 milhões de euros do endividamento líquido face ao valor do final de 2007, traduz a aceleração do ritmo de investimentos em curso no Grupo, com destaque para a construção da nova fábrica de papel em Setúbal.

Quadro de Indicadores Económico Financeiros Consolidados (IFRS)

u.m.: milhões de euros

	Acumulado Jun-08	Acumulado Jun-07	Var. % 08/07
Volume de Vendas	746,1	702,7	6%
Outros Proveitos	31,7	38,9	-18%
Gastos e Perdas	(592,7)	(510,0)	-16%
EBITDA Total	185,1	231,6	-20%
EBITDA Recorrente	181,2	205,7	-12%
Amortizações e perdas por imparidade	(65,6)	(65,1)	-1%
Provisões (reforços e reversões)	0,0	(10,7)	100%
EBIT	119,5	155,7	-23%
Resultados Financeiros	(27,6)	(26,8)	-3%
Resultados Antes de Impostos	91,9	129,0	-29%
Impostos sobre Lucros	(18,4)	(36,9)	50%
Lucros Retidos do Período	73,5	92,0	-20%
Atribuível a Accionistas da Semapa	55,7	71,5	-22%
Atribuível a Interesses Minoritários	17,7	20,5	-14%
Cash-Flow	139,1	167,9	-17%
Margem EBITDA (% Vol. Vendas)	24,8%	33,0%	-25%
Margem EBITDA Recorrente (% Vol. Vendas)	24,3%	29,3%	-17%
	30-06-2008	31-12-2007	
Activo líquido total	3.263,9	3.257,1	0%
Capitais Próprios (antes de IM)	764,2	745,8	2%
Dívida Líquida	930,2	887,9	5%

Notas:

- EBITDA total = resultado operacional + amortizações e perdas por imparidade + provisões – reversão de provisões
- Cash-Flow = Lucros retidos do período + amortizações e perdas por imparidade + provisões – reversão de provisões
- Dívida líquida = dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + dívida remunerada corrente (incluindo dívida a accionistas) – caixa e seus equivalentes

Contribuição por Segmentos de Negócio (IFRS)

u.m.: milhões de euros

	Papel e Pasta	Cimentos	Holdings	Consolidado
Volume de vendas	594,5	151,6	0,1	746,1
EBITDA Total	150,1	41,0	(5,9)	185,1
EBITDA Recorrente	149,2	40,9	(8,9)	181,2
Amortizações e perdas por imparidade	(55,3)	(10,3)	(0,1)	(65,6)
Provisões (reforços e reversões)	(0,0)	0,2	(0,2)	0,0
EBIT	94,8	30,9	(6,2)	119,5
Resultados Financeiros	(10,7)	(3,0)	(13,9)	(27,6)
Resultados Antes de Impostos	84,1	27,9	(20,1)	91,9
Impostos sobre Lucros	(17,4)	(7,2)	6,1	(18,4)
Lucros Retidos do Período	66,8	20,7	(14,0)	73,5
Atribuível a Accionistas da Semapa	50,6	19,2	(14,0)	55,7
Atribuível a Interesses Minoritários	16,1	1,6	-	17,7
Cash-Flow	122,0	30,8	(13,8)	139,1
Margem EBITDA (% Vol. Vendas)	25,2%	27,1%	-	24,8%
Margem EBIT (% Vol. Vendas)	15,9%	20,4%	-	16,0%
Activo líquido total	2.522,6	506,5	234,7	3.263,9
Dívida Líquida	397,0	70,6	462,6	930,2

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de consolidação efectuados

Volume de Negócios Consolidado: 746,1 milhões de euros

O volume de negócios consolidado cresceu 6% relativamente a idêntico período do ano anterior, para o qual concorreram:

- **Papel e Pasta - Grupo PORTUCEL SOPORCEL**

O volume de negócios do Grupo Portucel Soporcel registou um acréscimo de 5% em relação ao 1º semestre de 2007. O papel representou 70% do volume de negócios, a pasta 22%, sendo os restantes 8% essencialmente imputáveis à venda de energia.

As vendas de papel em volume cresceram de forma moderada, i.e. 0,5%, totalizando 523 mil toneladas, enquanto que os preços registaram uma subida de 2,4% relativamente a idêntico período do ano transacto.

As vendas de pasta aumentaram 5,2% em volume, para os 284,3 mil toneladas, tendo os preços de venda, em euros, evoluído favoravelmente face ao período homólogo de 2007, registando uma valorização de 5,5%.

- **Cimentos - Grupo SECIL**

O Grupo Secil contribuiu em 151,6 milhões de euros, valor que representa um incremento de 11,2% em relação ao 1º semestre de 2007. O bom desempenho deveu-se essencialmente ao forte contributo do segmento “Portugal-Cimento” dado o aumento das quantidades vendidas e dos preços. Os segmentos “Tunísia-Cimento”, “Angola-Cimento” e “Líbano-Cimento” registaram igualmente uma boa performance.

EBITDA Total Consolidado: 185,1 milhões de euros

- **Papel e Pasta - Grupo PORTUCEL SOPORCEL**

O EBITDA total acumulado atingiu 150,1 milhões de euros, revelando uma quebra de 14,9%, que resultou do agravamento acentuado nos custos de alguns factores de produção, com especial destaque para a madeira, o qual foi ainda potenciado pela necessidade de recurso à importação para a reconstituição de um nível adequado de existências, dada a instabilidade da oferta neste mercado, com os correspondentes impactos associados à operações de transporte.

A escalada de preços das *commodities* traduziu-se igualmente em aumentos de custo, quer nos principais produtos químicos utilizados, quer na logística.

Registou-se igualmente um aumento dos custos com pessoal, embora condicionado por rubricas não correntes ou de característica contingente, sem as quais este aumento teria sido moderado. Refira-se também que os custos com pessoal não são comparáveis com o ano anterior, uma vez que se verificou a internalização de algumas actividades que anteriormente eram realizadas em regime de subcontratação.

De realçar os ganhos estruturais de produtividade alcançados, bem como para a melhoria da eficiência energética e produtiva obtida em todas as fábricas do Grupo, especialmente importante num contexto de forte pressão sobre os custos de produção.

- **Cimentos - Grupo SECIL**

O EBITDA total acumulado contribuiu com 41 milhões de euros, o que representou uma evolução positiva de 16,5% em relação ao 1º semestre de 2007, para o qual a unidade de negócio “Cimento – Portugal” teve um forte contributo, conseguido através do aumento do volume de negócios.

- **Holdings - Semapa SGPS e suas sub-holdings instrumentais**

Tiveram uma contribuição negativa de 5,9 milhões de euros, que compara desfavoravelmente com os 20,1 milhões de euros registados no 1º semestre do ano anterior, que incluía a mais valia obtida com a alienação de acções da EDP, no valor total de 25,6 milhões de euros.

Margem EBITDA Consolidada: 24,8%

- **Papel e Pasta de Papel:** a margem de 25,2% compara desfavoravelmente com a registada no 1º semestre de 2007, que se cifrou em 31,1%.
- **Cimentos:** a margem EBITDA de 27,1% representou uma melhoria de 1,2 pontos percentuais face a período homólogo do ano anterior.

EBIT Consolidado: 119,5 milhões de euros

- **Papel e Pasta de Papel:** contributo de 94,8 milhões de euros, que traduz uma quebra de 14,8% relativamente ao período homólogo de 2007.
- **Cimentos:** registou-se um aumento do contributo deste segmento de 26,5% face ao 1º semestre do ano anterior, totalizando 30,9 milhões de euros.
- **Holdings:** o EBIT situou-se nos -6,2 milhões de euros.

Dívida Líquida Consolidada: 930,2 milhões de euros

O nível de endividamento líquido do Grupo SEMAPA evidenciou um ligeiro agravamento (no valor de 42,4 milhões de euros comparativamente ao valor registado no final do exercício de 2007), que traduz a aceleração do ritmo de investimentos em curso no Grupo.

- **Papel e Pasta de Papel:** o endividamento líquido registou um aumento de 29,3 milhões de euros em relação ao final de 2007, situando-se em 397 milhões de euros. Tendo em consideração o facto de a Portucel ter procedido à distribuição de dividendos durante o primeiro semestre de 2008, no valor de 26,9 milhões de euros, bem como a investimentos em activos fixos de 105,8 milhões de euros, o actual nível de endividamento evidencia a forte capacidade do Grupo em gerar *cash-flows*.
- **Cimentos:** a contribuição da dívida líquida foi de 70,6 milhões de euros, o que representou uma redução face a 31 de Dezembro de 2007, de 6,2 milhões de euros. Esta evolução favorável denota igualmente a capacidade de libertação de *cash-flow* por parte da Secil, tendo em conta que durante o primeiro semestre de 2008 concretizou investimentos num montante global de 18,6 milhões de euros e procedeu à distribuição de dividendos no montante de 18 milhões de euros referente ao exercício de 2007.
- **Holdings:** no final do 1º semestre de 2008, dívida líquida totalizou 462,6 milhões de euros, valor que representa um acréscimo de 19,2 milhões de euros relativamente ao final de 2007. Este aumento da dívida líquida é explicado: (i) pelos dividendos pagos pela Semapa SGPS, (ii) pelos encargos financeiros e custos de estrutura suportados pela Semapa SGPS e (iii) pelo reforço da posição accionista na Portucel de 0,2%.

Resultados Financeiros: -27,6 milhões de euros

- **Papel e Pasta de Papel:** assinala-se uma melhoria de 21,3% em relação ao período homólogo de 2007, tendo a contribuição da Portucel Soporcel para os resultados financeiros sido de -10,7 milhões de euros.

Esta evolução favorável resultou essencialmente da redução do endividamento líquido que permitiu contrariar o efeito do agravamento das taxas de juro verificado. Para a evolução positiva desta rubrica contribuiu também o resultado de um conjunto de operações de cobertura cambial e de taxa de juro, oportunamente contratadas.

- **Cimentos:** a contribuição da Secil cifrou-se em -3,0 milhões de euros, valor que representou um agravamento de 0,6 milhões de euros face ao valor do 1º semestre de 2007.
- **Holdings:** apresentaram um resultado financeiro negativo de 13,9 milhões de euros, cerca de 3,2 milhões de euros superior ao valor do 1º semestre do não transacto, explicado pelo aumento médio do seu nível de endividamento e pelo agravamento das taxas de juro observado no período em análise.

Resultados Líquidos Consolidados Atribuível a Accionistas Semapa: 55,7 milhões de euros

O Resultado Líquido Consolidado antes de interesses minoritários foi de 73,5 milhões de euros, dos quais são atribuíveis aos accionistas da Semapa 55,7 milhões de euros, o que representou uma descida de 22% face ao valor de idêntico período do ano anterior:

- **Papel e Pasta de Papel:** contributo de **50,6 milhões de euros**, valor que compara com 49,5 milhões de euros registado no primeiro semestre de 2007. O contributo dos resultados líquidos da Portucel para os resultados líquidos consolidados do grupo Semapa mantiveram-se em linha com o verificado no primeiro semestre de 2007, em resultado do reforço da participação da Semapa no capital social da Portucel em 4,18%, face ao período homólogo bem como, da melhoria dos resultados financeiros e da diminuição da rubrica de impostos da Portucel face ao primeiro semestre homólogo do ano transacto.
- **Cimentos:** a contribuição da Secil cifrou-se em **19,2 milhões de euros**, valor que representou uma melhoria de 22% face ao valor do 1º semestre de 2007 explicado essencialmente pelo aumento do EBITDA.
- **Holdings:** contribuíram com – **14,0 milhões de euros**, que compara com 6,4 milhões de euros em idêntico período de 2007. Esta redução é explicada, pela mais-valia de carácter não recorrente realizada com a alienação de acções da EDP, ocorrida no primeiro semestre de 2007.

Principais Destaques

Holdings – Semapa SGPS e suas sub-holdings instrumentais

- A Semapa pagou um dividendo de 25,5 cêntimos por acção, em 9 de Abril, no montante total de 29,5 milhões de euros.
- No decurso do primeiro semestre de 2008, a Semapa reforçou em 0,2% a sua participação directa na subsidiária Portucel, através da aquisição em bolsa de 1.500.000 acções por um valor de 3,2 milhões de euros.
- No passado mês de Junho, o Grupo Semapa, através da sociedade gestora de participações Verdeoculto – holding para a área do ambiente, assinou um contrato promessa de compra do Grupo ETSA, o qual oferece uma solução integral e ambientalmente sustentável no mercado de gestão de resíduos. Esta transacção constitui um passo para a sua entrada na área de Negócios Ambiente no seio do Grupo Semapa. Estima-se que a transacção esteja concluída no decurso do segundo semestre de 2008 por um valor dos Capitais Próprios, incluindo suprimentos, de 47,9 milhões de euros. Este valor poderá sofrer ajustamentos dependente das conclusões do processo de *due diligence* actualmente em curso. Entretanto a aquisição obteve já parecer favorável da Autoridade da Concorrência.

Papel e Pasta de Papel - Grupo PORTUCEL SOPORCEL

- A Portucel pagou um dividendo de 3,5 cêntimos por acção, em 8 de Abril, no montante total de 26,9 milhões de euros.
- O investimento em activo fixo no 1º semestre de 2008 situou-se em 105,8 milhões de euros, valor justificado pela intensificação dos desembolsos relativos ao plano de investimentos actualmente em execução, do qual se destaca a construção da nova fábrica de papel em Setúbal.

- No decurso do 1º semestre de 2008, a Portucel adquiriu 6.911.220 acções próprias, correspondentes a um custo de aquisição de 13,8 milhões de euros.

Cimentos e Derivados - Grupo SECIL

- A Secil pagou um dividendo de 38 cêntimos por acção, em 4 de Abril, no montante total de 18,0 milhões de euros.
- Em Janeiro de 2008 foi retomada a co-incineração de resíduos industriais perigosos na Fábrica da Secil no Outão, na sequência de um acórdão do Supremo Tribunal Administrativo de 14 de Janeiro que revogou a anterior decisão decretada no âmbito dessa providência cautelar.
- A Secil adquiriu uma participação adicional de 7,5% na empresa Secil Prebetão, passando a deter uma participação de 50%.

Lisboa, 21 de Agosto de 2008

A Administração